



O TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO NA EAD: POLIDOCÊNCIA, UM ESTUDO DE CASO

COLLECTIVE AND COLLABORATIVE WORK IN DISTANCE EDUCATION: POLYTEACHING, A CASE STUDY

SILVA, Hellen White Moraes e¹

SILVA, Profa. Dra. Ivanda Maria Martins²

RESUMO

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da UFRPE. A pesquisa discute sobre o trabalho coletivo de professores na Educação a Distância, um estudo de caso. Alguns autores trazem esse questionamento em busca de explicar a divisão de atividades docentes no campo da EaD. Mais recentemente o conceito de “polidocência” está sendo utilizado como forma de entender este trabalho coletivo, compreendendo-se o conjunto articulado de profissionais que atuam, de modo multidisciplinar, na realização das atividades de ensino-aprendizagem na EaD. O objetivo principal desta investigação foi analisar a percepção dos(as) professores(as) sobre a polidocência no contexto da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância. Nestas abordagens teóricas, a identificação do constructo deu-se a partir de revisão sistemática de literatura de natureza qualitativa com caráter exploratório e descritivo, articulando elementos que compõem os conceitos de docência na EaD, formação continuada e polidocência. Para tanto, foram aplicados dois questionários mistos longitudinais, com perguntas abertas e fechadas, elaborados por meio do *Google Forms*. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo. Concluiu-se que os docentes da instituição pesquisada não compreendiam a diferença e importância que a atividade na EaD apresenta enquanto trabalho polidocente/colaborativo e, como percepção dos próprios indivíduos da pesquisa, o tema estudado necessita ser mais discutido,

¹ Licenciada em Ciências Biológicas (UFRPE), especialista em Formação Docente em Educação a Distância (ESAB), Mestra em Gestão e Tecnologia em Educação a Distância (UFRPE). Coordenadora de Professores do Núcleo de Educação a Distância CODAI/UFRPE. E-mail: hellenwmoraes@gmail.com

² Professora orientadora. Docente dos Cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia-UAEADTec. Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PROGEL/UFRPE). Docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (PPGTEG/UFRPE) E-mail: martins.ivanda@gmail.com

levando em consideração que os mesmos sentiram uma resposta positiva, na equipe, após a aplicabilidade dos conhecimentos da polidocência.

Palavras-chave: Educação a distância. Formação continuada de docentes. Polidocência. Rede e-Tec Brasil. Educação profissional.

ABSTRACT

This article is an excerpt from the master's thesis defended in the Graduate Program in Technology and Management in Distance Education at UFRPE. The research discusses the collective work of teachers in Distance Education, a case study. Some authors bring this question in order to explain the division of teaching activities in the field of distance education. More recently, the concept of “policy teaching” is being used as a way to understand this collective work, comprising the articulated set of professionals who work, in a multidisciplinary way, in the realization of teaching-learning activities in EaD. The main objective of this investigation was to analyze the perception of teachers about polydocency in the context of the e-Tec Brasil network, considering the context of continuing education of teachers in Distance Education. In these theoretical approaches, the identification of the construct took place from a systematic literature review of a qualitative nature with an exploratory and descriptive character, articulating elements that make up the concepts of teaching in distance education, continuing education and polyteaching. For that, two mixed longitudinal questionnaires were applied, with open and closed questions, elaborated through Google Forms. The collected data were subjected to content analysis. It was concluded that the professors of the researched institution did not understand the difference and importance that the activity in EaD presents as a polyteaching/collaborative work and, as the perception of the research individuals themselves, the studied topic needs to be further discussed, taking into account that they felt a positive response, in the team, after the applicability of the knowledge of polyteaching.

Keywords: Distance education. Continuing teacher training. Polidocence. Network e-Tec Brazil. Professional education.

1. INTRODUÇÃO

Com a expansão da EaD, várias pesquisas já foram realizadas, buscando-se investigar processos de ensino e aprendizagem, bem como de metodologias recorrentes. Porém, além dessas pesquisas citadas, é importante ampliarmos estudos

O TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO NA EAD: POLIDOCÊNCIA, UM ESTUDO DE CASO.
AUTOR(A): SILVA, HELLEN WHITE MORAES E, COAUTOR: SILVA, PROFA. DRA. IVANDA MARIA MARTINS.

sobre os sujeitos e as suas percepções, principalmente considerando-se a noção de equipe multidisciplinar no cenário da EaD. Ainda parece existir um número pouco expressivo sobre os estudos relacionados aos sujeitos/atores que participam do complexo sistema da EaD e compõem as equipes multidisciplinares nos cursos ofertados nessa modalidade.

Na Educação a Distância brasileira, a organização das equipes segue o modelo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa implementado pelo Ministério da Educação em 2006 que fomenta a modalidade de Educação a Distância nas instituições públicas de ensino superior. Tendo como base a estrutura idealizada para os cursos superiores da UAB, a Rede e-Tec Brasil, criada em 2011, utiliza a mesma organização para desenvolver a educação profissional e tecnológica (EPT) à nível médio.

Ressalta-se que as Instituições de Ensino (IE) são autônomas para definir quais profissionais e funções irão necessitar de acordo com seus respectivos modelos pedagógicos e objetivos dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância. De forma geral, os agentes das equipes multidisciplinares que atuam no sistema EaD são: Coordenadores Gerais; Coordenadores de Curso; Coordenadores Pedagógicos; Coordenadores de Polo, Professores Autores; Professores Formadores; Professores Tutores/Mediadores; Tutores Presenciais; Secretários Pedagógicos; Designer Instrucional e Técnicos em Tecnologia da Informação e mídias, entre outros.

É importante observar que, na Educação a Distância, cada agente envolvido transforma suas características de trabalho individual e passa a trabalhar em equipe, de forma colaborativa. As pesquisas em torno do entendimento sobre o trabalho coletivo de indivíduos no processo educativo na EaD não são recentes. Alguns autores (LÉVY, 1999; BELLONI, 2003; ZUIN, 2006; CORTELAZZO, 2008) trazem esse questionamento em busca de explicar essa divisão de atividades. Mais recentemente, o conceito de “Polidocência” está sendo utilizado como forma de entender este trabalho coletivo e para o aperfeiçoamento dessas novas equipes

multidisciplinares se faz necessário as práticas de formação continuada.

Essa necessidade de aperfeiçoamento é justificada quando é observada a formação inicial, onde o docente está vinculado ao saber específico de cada área e a prática “unidocente” do ensino presencial.

Tendo em vista esse cenário de pesquisas sobre o tema em tela, sentiu-se a necessidade de contribuir, por meio da presente investigação, para ampliar estudos no campo da polidocência. Nesse sentido, esta pesquisa, de cunho exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, considerando-se por meio de estudo de caso, buscou analisar as percepções de professores no Núcleo de Educação a Distância do Colégio Dom Agostinho Ikas da UFRPE sobre a polidocência no cenário da rede e-Tec Brasil, tendo em vista o contexto de formação continuada de docentes na Educação a Distância.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A DOCÊNCIA E A POLIDOCÊNCIA NA EAD

A docência, por si só, não é caracterizada como uma atividade fácil. Porém, na Educação a Distância, a docência revela-se ainda mais intrincada. Segundo Mill (2010), a Educação a Distância é uma atividade complexa, não só pelas características da docência, mas também pela complexa conjugação das ações dos diversos autores envolvidos.

Cabe, neste momento, ressaltar que os docentes em uma equipe EaD ficam categorizados de formas diferentes em cada instituição, seguindo as orientações iniciais da Universidade Aberta do Brasil. Na Rede e-Tec, há as denominações de: tutor (mesmo que professor mediador a distância), professor (mesmo que professor formador) e o professor autor (mesmo que professor conteudista). Quanto aos autores pesquisados na instituição NEaD/CODAI da UFRPE, e para relevância neste trabalho, a organização de trabalho dos docentes no AVA fica compartilhada entre três agentes

(Figura 1): o professor autor, o professor formador e o professor mediador a distância.

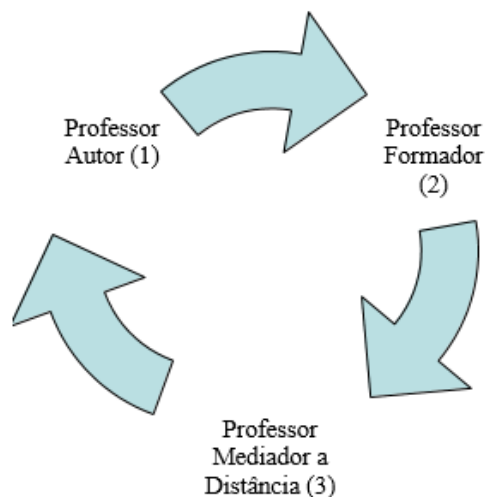


Figura 1: professores atuantes no AVA.

Fonte: Elaboração da autora, 2021.

- Professor Autor – responsável pela elaboração de material didático;
- Professor Formador – responsável pela inserção do material didático na construção da sala de aula virtual;
- Professor Mediador a Distância (em algumas instituições recebe o nome Tutor) – responsável pelo acompanhamento do aluno dentro da sala de aula virtual.

Como mostrado na figura 1, o trabalho desenvolvido por esses docentes, em toda estrutura da Rede e-Tec, não acontece de forma linear, mas de forma conjunta, apresentando um novo desafio para os docentes adaptados ao ensino presencial (onde só um professor é o responsável pela sala de aula): como aprender trabalhar de forma colaborativa? “Quem realmente é o docente no cenário da Educação a Distância?”. Mill (2014) traz o conceito de polidocência para explicar que o trabalho docente na EaD é extremamente fragmentado, e que cada parte da atividade é realizada por um profissional diferente ou por um grupo deles.

Como explicado por Mill (2010), a polidocência não é uma prática

pedagógica, ou seja, a polidocência é uma forma de olhar todo o trabalho de uma equipe envolvida no ensino-aprendizagem. Entendendo-se por equipe os profissionais com formação inicial docente e não docente que atuam em conjunto, de forma colaborativa, dentro e fora do ambiente virtual de aprendizagem.

Outros autores, como Keegan (1983), também mencionaram em suas obras sobre a atuação conjunta de atores na modalidade EaD, como expressado na seguinte escrita:

Em EAD quem ensina é uma instituição, o uso mais intenso dos meios de comunicação e informação torna o ensino mais complexo e exige a segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas, sendo esta segmentação a característica principal do ensino a distância. (KEEGAN, 1983, p.13).

A polidocência torna-se um conceito amplamente aceito por tratar da relação/atividade de sujeitos com formações iniciais diversas e alcançando um trabalho colaborativo complementar. Esse outro olhar sobre a concepção de completividade no conceito da polidocência foi apresentado da seguinte forma:

[...] essa fragmentação, ao final, soma-se para formar o todo, assim há uma interdependência entre o trabalho de cada trabalhador, onde só é possível desenvolver uma parte do trabalho se a outra parte já estiver em funcionamento, ou até mesmo finalizada. Devido a essa interdependência, pode acontecer de um mesmo trabalhador acabar assumindo tarefas de outrem para que o processo de trabalho prossiga sem interrupções [...]. (PASQUALI, 2016, p. 114).

Para que o docente compreenda seu papel dentro da equipe multidisciplinar compartilhando e colaborando suas atividades, ou seja, dentro da perspectiva polidocente, é importante a prática da formação continuada.

De acordo com Ferreira e Corrêa (2019, p. 30), “[...] uma formação específica para atuar como professor na educação a distância é essencial para exercer a docência [...].” Essa necessidade abriu o debate entre diversos autores, pois as

práticas de professores na unidocência presencial se estendem quando comparadas às práticas docentes para a EaD.

Autores que discutem sobre a atividade polidocente também compartilham a ideia de necessidade das formações continuadas para o exercício da docência *online*. No âmbito dessa discussão, vale ressaltar o seguinte diálogo:

[...] a docência virtual requer alguns tipos de conhecimentos que comumente não são *sine qua non* à docência presencial – por isso raramente constituem objetos de estudo durante a formação inicial dos professores – quanto pela frequente necessidade de trabalho coletivo durante seu planejamento, execução e gerenciamento [...]. (MILL, OLIVEIRA e RIBEIRO, 2014, p. 14).

Essa necessidade de aperfeiçoamento é justificada quando é observada a formação inicial, na qual o docente está vinculado ao saber específico de cada área e a prática unidocente do ensino presencial.

Faz-se necessário pontuar que a necessidade de discussão sobre a colaboração docente no contexto da EaD, aplicando o conceito de polidocência e a necessidade de formação continuada para a prática da docência, se torna imprescindível, considerando-se as características do complexo sistema da EaD e às demandas formativas dos sujeitos/atores participantes das equipes multidisciplinares.

Dessa forma, neste trabalho, a formação continuada, baseada no conceito da polidocência, foi a ação utilizada para analisar a percepção dos professores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem antes, durante e depois da formação continuada; observando-se, assim, as possíveis contribuições que essa “nova” forma de interagir em equipe docente trará para a instituição em pesquisa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa, de natureza aplicada, apresenta a relevância do trabalho

O TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO NA EAD: POLIDOCÊNCIA, UM ESTUDO DE CASO.
AUTOR(A): SILVA, HELLEN WHITE MORAES E, COAUTOR: SILVA, PROFA. DRA. IVANDA MARIA MARTINS.

colaborativo a ser praticado na EaD. Segundo Barros e Lehfeld (2007, p. 78), “pesquisa aplicada é aquela em que o pesquisador é movido pela necessidade de conhecer uma aplicação imediata dos resultados. Contribui, para fins práticos visando à resolução mais ou menos imediata do problema encontrado na realidade”.

Da mesma forma, pretendendo-se cumprir com o objetivo proposto, a pesquisa utilizou-se do estudo exploratório, pois, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54) “a pesquisa exploratória é aquela que se encontra na fase preliminar e tem por finalidade proporcionar mais informações ao assunto investigado”. Nesse sentido, o estudo acerca das percepções de professores sobre um dado assunto estará, sempre, em evolução.

Para esse entendimento das percepções dos professores, utilizou-se uma abordagem de caráter qualitativo, diferenciando da abordagem quantitativa utilizada em outros trabalhos acadêmicos. Mesmo apresentando-se alguns dados matemáticos, não são realizados cálculos matemáticos e expressões de variáveis relevantes para a compreensão do tema. Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Compreendendo, dessa forma, que um fenômeno será estudado, compreendido e explicado.

Seguindo esses argumentos, e, por este estudo se tratar de um caso singular, visando à descoberta de um fenômeno em determinado grupo, foi realizado um estudo de caso no NEaD/CODAI/UFRPE, para analisar as percepções dos professores sobre a polidocência na rede e-Tec Brasil no contexto da formação continuada na educação a distância. Segundo Yin (2005, p. 32), “o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real”.

Dessa forma, o estudo foi realizado com 33 professores da instituição, utilizando as ferramentas Google Forms e Google Meet, seguindo três etapas: 1)

aplicação de um primeiro questionário (antes da formação continuada); 2) realização de uma formação continuada; 3) aplicação do segundo questionário (após a formação continuada).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na descrição dos resultados, foram consideradas as etapas de realização da pesquisa, com base na aplicação do instrumento de coleta de dados, o questionário, aplicado aos participantes antes e após o curso de formação docente com foco na polidocência em EaD.

Observando as figuras 2 e 3, vemos um dos pontos principais deste estudo e é justamente esta questão que apresenta um dos maiores desafios para o estudo da polidocência, quem é o professor (quem ensina) na modalidade EaD?

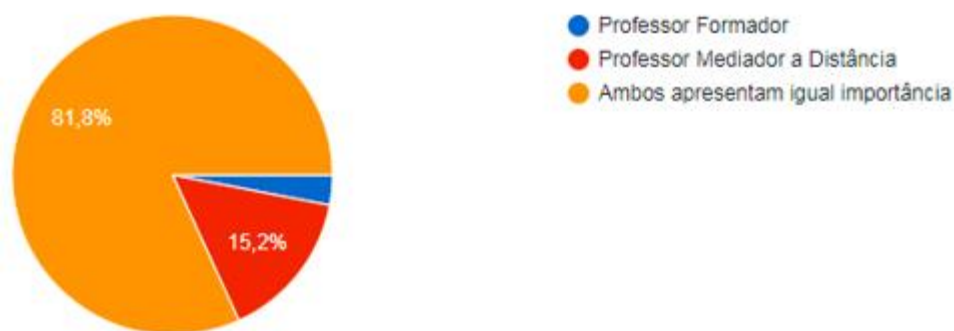


Figura 2: percepção sobre a importância na função docente antes da formação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

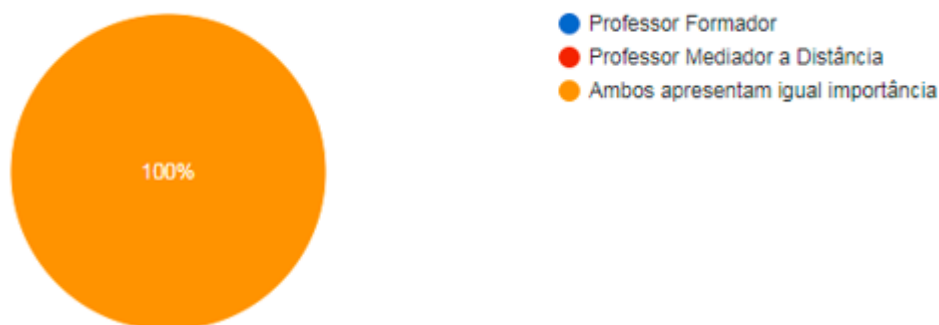


Figura 3: percepção sobre a importância na função docente após a formação.
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Nesta avaliação das respostas, ficou claro que, antes da formação continuada (Figura 2), os professores estavam divididos entre o professor formador e o professor mediador, como se houvesse uma função mais importante que outra, apresentando em 15,2% o professor mediador a distância como o docente mais importante neste processo. Já na figura 3, após a formação continuada, os professores entenderam que, na polidocência, não há indivíduos menos ou mais importantes para o ensino, ambos apresentam igual importância, tendo obtido em 100% das respostas a igual importância, tanto do professor mediador a distância, quanto do professor formador.

Dessa forma, foi concluído que a percepção dos professores foi alterada após a formação continuada, mostrando como resultado que toda a equipe docente tem igual importância na construção do conhecimento dos discentes e durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo essa uma questão principal para este estudo é importante citar que toda equipe docente e não docente está envolvida no processo de ensino, segundo Mill (2010), porém, para o objetivo desta pesquisa, apenas os professores formadores e mediadores foram citados.

Seguindo as percepções acerca da polidocência as figuras 4 e 5 analisa o seguinte questionamento: “Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia seu conhecimento sobre o

termo polidocência no contexto da EaD?”.

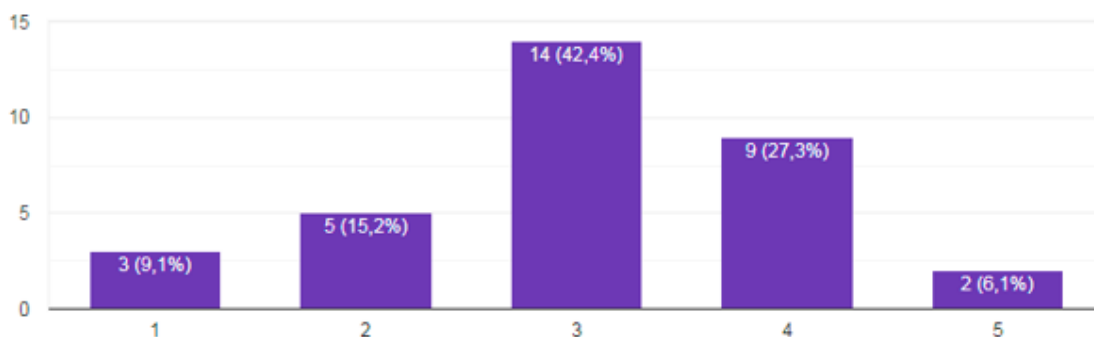


Figura 4: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, antes da formação.
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

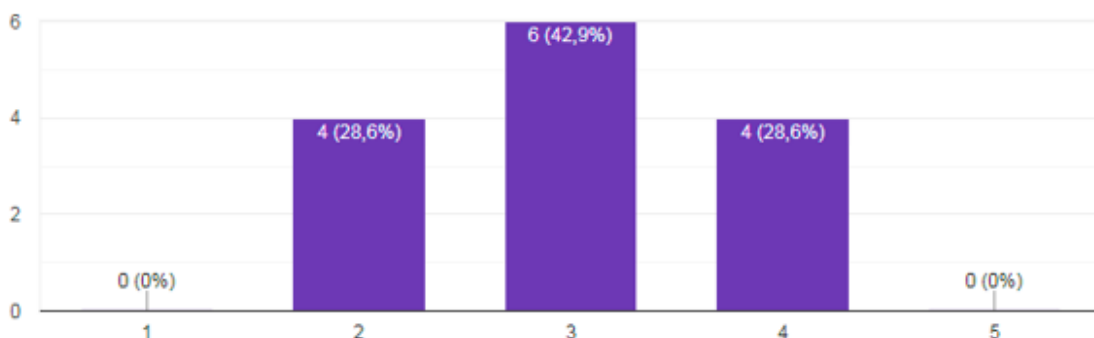


Figura 4: Do conhecimento sobre o conceito de polidocência no contexto da EaD, após a formação.
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Neste sentido, observou-se que a formação continuada ainda necessita de melhorias quanto ao diálogo sobre a polidocência, pois o aumento de professores que indicaram ter um “bom” ou “muito bom” conhecimento sobre a polidocência não foi significativo. O percentual de “bom” no primeiro questionário foi de 42,4%, enquanto que, no segundo questionário, foi de 42,9%. Já o percentual de “muito bom”, no

primeiro questionário, foi de 27,3%, enquanto que, no segundo questionário, foi de 28,6%.

Dessa forma, são necessárias maiores discussões sobre o conceito da polidocência nas próximas formações continuadas da instituição, para que todo o processo de trabalho conjunto seja, de fato, realizado.

Outro ponto pesquisado foi quanto à avaliação do modelo de sala de aula virtual trabalhado na instituição, observando a atuação dos professores e os desafios encontrados por um professor que atua no ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD. De acordo com os dados coletados (Figura 5), 100% dos professores concordam que os P.F. (professores formadores) e os P.M.D. (professores mediadores a distância) devem atuar juntos durante toda a disciplina. Essa informação mostra um descontentamento sobre o modelo atual no qual os professores da instituição atuam, pois as salas são construídas (inserção de todo material didático) pelo professor formador e entregue ao professor mediador (que estará na sala sozinho) para o acompanhamento e avaliação dos alunos.

A importância do trabalho em conjunto dos docentes na sala de aula virtual também é refletida nos desafios que os mesmos podem apresentar ao iniciarem suas atividades na EaD e nas possíveis dúvidas que podem esclarecer em conjunto. Para tanto, realizou-se uma análise indutiva dos possíveis desafios enfrentados por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD (seguindo as orientações de análise de conteúdo de Bardin, após realizada a etapa de pré-análise, partiu-se para a exploração do material (realizando a categorização) e, por fim, foi realizado o tratamento dos resultados, inferência e interpretação).



Figura 5: Avaliação do modelo atual da sala de aula NEaD/CODAI da UFRPE.
Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Com esses dados, ao realizar a terceira fase (tratamento dos resultados, inferência e interpretação), segundo Bardin (2011), realizando uma análise comparativa através da justaposição das diversas categorias existentes em cada análise e ressaltando os aspectos considerados semelhantes e diferentes, observamos, para essa questão, que: 46,8% das respostas apresentaram “a adaptação à metodologia aplicada a EaD” como maior possível desafio enfrentado por um professor do ensino presencial ao iniciar sua atuação na EaD; seguindo de 18,7% para “falta de interação com os alunos” e 15,6% para “falta de interesse dos alunos”. Ainda objetivando a presente pesquisa, 12,5% das respostas apresentaram “dificuldades no manuseio de ferramentas” como, também, uma das problemáticas. Dessa forma, a afirmativa defendida por Mill (2010) está apresentada como um dos pontos críticos, quando o mesmo afirma que o professor atuante na modalidade presencial necessita de treinamento e adaptação à modalidade EaD.

Ao final do último questionário, realizou-se a seguinte pergunta: “Considerando a escala de 1 a 5, em que 1 (insuficiente), 2 (regular), 3 (bom), 4 (muito bom) e 5 (excelente), como você avalia a importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD?”. Obtiveram-se como respostas (Figura 6) os seguintes dados: 7,1% explicitaram “muito bom”, enquanto 92,9% classificaram em “excelente” a importância do presente

estudo. Essa avaliação foi gratificante, pois demonstra a importância do tema trabalhado e possibilidades futuras para explorar, ainda mais, essa temática.

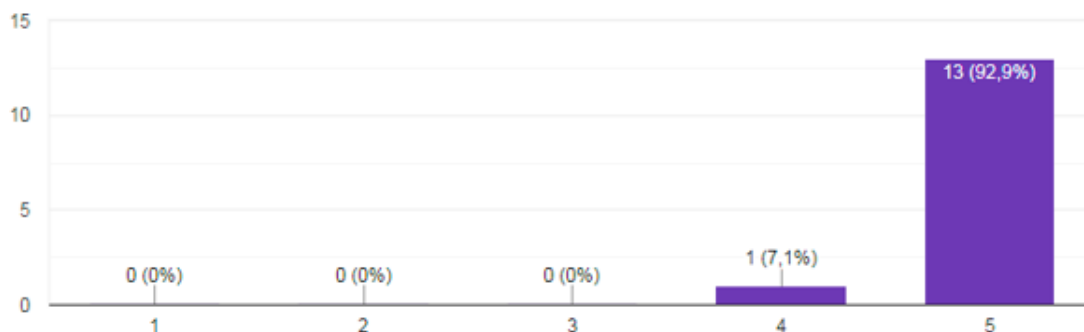


Figura 6: Avaliação da importância da presente pesquisa, levando em consideração possíveis melhorias em seu ambiente de trabalho na EaD.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Essa avaliação foi gratificante, pois demonstra a importância do tema trabalhado e possibilidades futuras para explorar, ainda mais, essa temática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos resultados, constatou-se o que a maior parte dos professores do NEaD/CODAI/UFRPE não conhecia, ainda, a noção de polidocência e sua importância no contexto da EaD, embora tivesse a noção do termo relacionada à dimensão das funções didático-pedagógicas do trabalho docente, seja considerando a figura do professor formador ou do mediador a distância/tutor.

Dessa forma, é necessário pensar e discutir sobre o conceito de polidocência e as formações continuadas ofertadas para a atuação docente nos cursos da modalidade a distância, principalmente, na Rede e-Tec Brasil. Fica evidente a necessidade de fomentar novas formações para observar transformações no modo de ser docente da EaD, viabilizando a organização dos autores em suas ações, fora e dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Da mesma forma, imprimir igual

importância para o trabalho de todos os profissionais da equipe EaD, incluindo docentes e não docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2011. 192 p. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.280 p.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.158 p.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 3 ed. Campinas: Autores associados, 2003. 115 p.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2006.127 p.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. **Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800htm. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para a Educação Superior a distância**. Brasília, agosto, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 06 de julho de 2021.

BRASIL. **Decreto n. 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7589.htm#:~:text=DECRETA%3A,p%C3%BAblica%20e%20gratuita%20no%20Pa%C3%ADs. Acesso em: 03 de junho de 2021.

COSTA, M.G.S. **Formação continuada de professores em instituições de ensino superior profissionais de Pernambuco**: concepções e práticas. 2020. 27 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco 2020.

O TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO NA EAD: POLIDOCÊNCIA, UM ESTUDO DE CASO.
AUTOR(A): SILVA, HELLEN WHITE MORAES E, COAUTOR: SILVA, PROFA. DRA. IVANDA MARIA MARTINS.

CHIARADIA, A. R. **O conceito de polidocência na formação inicial de docentes em educação a distância virtual: tensões entre o conceito e o objeto.** 2016. 97 f.. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo, 2016.

CORTELAZZO, I. B. de C. Tutoria e autoria: novas funções provocando novos desafios na educação a distância. **EccoS**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 307-325, 2008.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio grande do Sul, 2009.118 p.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999. 231 p.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo: Editora 34, 1993.

MILL, D. **Docência virtual: uma visão crítica.** Campinas: Papirus, 2012.304 p.

MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M. R.G. **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques.** 2 ed. São Carlos: EdUFSCar, 2014. 200 p.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2 ed. Rio Grande do Sul: Editora Resvale, 2013. 277 p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 30 p.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2005. 320 p.

ZUIN, A. A. S. Educação a distância ou educação distante? O programa Universidade Aberta do Brasil, o tutor e o professor virtual. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96, Especial, p. 935-954. 2006.